

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** AÇÃO EDUCATIVA SOBRE CÂNCER DE MAMA NA ALDEIA TREMEMBÉ EM ITAPIPOCA-CE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** Millany Gomes Alexandre  
Mônica Oliveira Batista Oriá  
Ana Beatriz da Silva Severo

**Autores:** Cinthya Helen Silva Lima  
Iara Mendes de Medeiros  
Maria Ariane Cipriano de Oliveira

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A atenção primária à saúde destinada a povos indígenas é um desafio no Ceará, pois a atuação de profissionais de saúde é precária, nas regiões do estado distantes da cidade. A fim de minimizar esse cenário cearense a Liga Acadêmica de Enfermagem em Ginecologia e Obstetrícia atuou na aldeia Tremembé, por meio de educação em saúde, aferição de pressão e o teste de glicemia capilar. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de educação em saúde sobre câncer de mama para mulheres da aldeia Tremembé de Itapipoca-CE. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre a ação de extensão realizada pela Liga Acadêmica de Enfermagem em Ginecologia e Obstetrícia (LAEGO-UFC), em outubro de 2023, mês da campanha Outubro Rosa para conscientização sobre câncer de mama. A extensão universitária promoveu educação em saúde sobre o tema para 58 moradores da terra indígena Tremembé, em Itapipoca-CE, região com dificuldade de acesso aos serviços de saúde pela população em função da dificuldade logística para se deslocar até o posto de saúde com atendimento. Na atividade utilizou-se folders informativos e mamás de pelúcias para explicar a patologia, além de sanar dúvidas sobre as consultas de prevenção. Ademais, também foi ofertada aferição de pressão arterial e o teste de glicemia capilar a fim de estimular a participação e proporcionar um momento de interação com as participantes. **RESULTADOS:** A população assistida relatou a dificuldade de adesão dos profissionais de saúde na Unidade Básica de Saúde da região. Além disso, após a realização de uma triagem e de educação em saúde, os acadêmicos foram convidados pelas lideranças sociais e políticas da aldeia para conhecer o local e a história de luta pela conquista de seus direitos civis e sociais. **CONCLUSÃO:** A atuação dos ligantes foi importante, pois a troca de conhecimento entre os acadêmicos e os membros da aldeia possibilitou uma vivência que apenas o meio acadêmico não proporciona, e desde a graduação faz-se necessário reconhecer que a prática está correlacionada com o respeito à cultura, hábitos, ou seja, a visão holística é cada vez mais necessária para conseguir alcançar a verdadeira “arte de cuidar”.